



XVI Congresso Gaúcho de

Atualização em Pediatria

4 a 6 de Abril de 2024

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING



PCR EM PACIENTE COM DEXTROCARDIA E COMUNICAÇÃO INTERATRIAL: UM RELATO DE CASO

Alice Wichrestiuik D'Arisbo¹; Ana Paula Robaski Schelle¹; Carolina Sais Bittencourt¹; João Fajer Millman¹; Tomás Riche Nunes¹; Rafael Alves².

¹Universidade Luterana do Brasil, Canoas - RS

²Orientador Médico do Hospital Universitário de Canoas

INTRODUÇÃO

A comunicação interatrial é uma cardiopatia congênita causada por uma abertura entre os átrios. O prognóstico tende a ser desfavorável se não tratadas precocemente e adequadamente se necessário correção cirúrgica.

RELATO DO CASO

Paciente do sexo feminino, 13 anos, com história prévia de dextrocardia, comunicação interatrial e hipertensão pulmonar severa. Em uso contínuo de bosentana, sildenafil, furosemida e espironolactona. Foi trazida ao Hospital de Pronto Socorro de Canoas pelo SAMU por crise convulsiva em domicílio. Durante o trajeto foi realizada intubação orotraqueal, cursando com 3 paradas cardiorrespiratórias (PCR). Foi administrado 1,5 de ringer lactato, 2 ampolas de gluconato de cálcio, 4 de bicarbonato de cálcio e drogas vasoativas. Em sua admissão foi iniciada ressuscitação cardiopulmonar (RCP) com retorno à circulação espontânea (ROSC) por 16 minutos. Paciente sustentou por 2 minutos ritmo sinusal, todavia apresentou nova PCR com ROSC por mais de 5 minutos. Cursou novamente com ritmo sinusal por mais 3 minutos, com nova PCR e ROSC por 10 minutos. Paciente manteve PCR com atividade elétrica sem pulso e, posteriormente, pupilas midriáticas, pulsos não palpáveis, sendo assim, declarado óbito.

DISCUSSÃO

As cardiopatias congênitas geralmente cursam com processo de cura espontâneo, devido a menor complexidade hemodinâmica do defeito anatômico. Portanto, para aqueles pacientes cujo defeito não é resolutivo sem intervenção médica, pode ser necessária uma abordagem cirúrgica de alta complexidade. Além de levar a alto risco de infecções, alto tempo de hospitalização e maior mortalidade, as correções cirúrgicas têm baixa taxa de acesso, gerando assim uma alta incidência de mortes evitáveis. Ressalta-se a relação proporcional do prognóstico com a gravidade da patologia, assim como necessidade de tratamento cirúrgico. Intervenções cirúrgicas precoces resultam, por consequência, em uma maior sobrevida e qualidade de vida dos portadores. Concomitantemente, destaca-se a importância do diagnóstico pré-natal dessas malformações a fim de um tratamento mais efetivo.

CONCLUSÃO

O caso descrito demonstra a importância do acompanhamento médico regular após nascimento de pacientes com cardiopatia congênita grave, a fim de minimizar complicações tanto iniciais quanto tardias. O acompanhamento adequado da paciente não foi possível devido a negação dos responsáveis de realizar o tratamento adequado com uma nova cirurgia e consultas ambulatoriais, possivelmente, ocasionando no desfecho observado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01- VASCONCELOS, Maria Alice Silva; CARVALHO, Lorena Kelly Fernandes; FERNANDES, Snayla Natyele Costa; LUCENA, Brenda de Jesus Moraes; BORGES, Mirian de Sousa. Perfil clínico-epidemiológico das infecções de pacientes com cardiopatias congênitas na unidade de terapia intensiva pediátrica de uma maternidade do Piauí. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 6, n. 4, p. 15750- 15760, 21 jul. 2023. 2- PIRES, Maria Campos; PINTO, Mariana Axer Vieira; HORTA, Maria da Glória Cruvinel. Dextrocardia associada a dupla via de saída do ventrículo direito e transposição de grandes vasos: um relato de caso. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 3, ed. 3, p. 6357-6366, 15 jun. 2020.